

Veículo: REVISTA PROCAMPO		Editoria:	Página: 22	Data: 01/04/2009
Tipo: REVISTA		Assunto: EMBRAPA		
Unidade citada jornal: EMBRAPA MONITORAMENTO POR SATÉLITE				
Fonte citada:		Presença do nome:		
Dirigente [] Chefe [] Outros empregados []		Capa [] Manchete [] Rodapé/legenda [X]		
Sem citação [] Pesquisador [X]		Citação [] Título [] Destaque no texto []		
Posição Gráfica:		Ocupação na Página:		
02 elementos gráficos [] 03 elementos gráficos [X]		1/4 [] 2/4 [] 3/4 []		
04 elementos gráficos [] 05 ou mais elementos []		1 página [] 2 páginas [X] 3 ou mais páginas []		
Gênero:				
Crônica [] Entrevista [] Nota Informativa [] Notícia [] Artigo [X] Coluna []				
Reportagem [] Editorial [] Nota opinativa [] Carta ao leitor [] Charge [] Agenda []				



Jararaca (*Bothrops jararaca*),
uma espécie de cobra peçonhenta

José Roberto Miranda
Pesquisador Doutor da Embrapa Monitoramento por Satélite
jrm@cnpqm.embrapa.br

Ainda hoje, os ofídios geram um grande número de acidentes anualmente na área rural em todo o Brasil. Muitos desses acidentes levam as vítimas a óbito. A adoção dos primeiros socorros adequados e a identificação da serpente pode salvar a vida da vítima ou retardar a ação da peçonha sobre o organismo.

Os procedimentos básicos e práticos a serem adotados nessas circunstâncias visam o não agravamento do estado clínico do paciente até o recebimento do tratamento médico. O único meio de neutralizar totalmente a peçonha é a aplicação do soro específico. Inúmeras pesquisas demonstraram a ineficácia da ingestão, via oral, de medicamentos populares tradici-

onais ou não. Na verdade uma série deles, além de crendices, como a proibição de beber água, tendem a agravar os efeitos maléficos da peçonha no organismo, dificultando o funcionamento renal e a eliminação de toxinas pela urina.

A possibilidade de identificação das serpentes também pode ser de grande valia, pois se não se tratar de animal peçonhento não haverá risco de vida. As serpentes peçonhentas podem ser reconhecidas e identificadas mesmo depois de mortas. Isto é fundamental, pois segundo o grupo ofídico, haverá um soro específico a ser administrado. Caso o acidentado ou seus acompanhantes não consigam identificar ou trazer o animal causador da picada, será determinado somente após a manifestação dos sintomas na vítima.

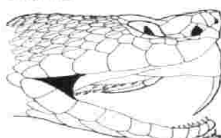
Veículo: REVISTA PROCAMPO		Editoria:	Página: 22	Data: 01/04/2009
Tipo: REVISTA		Assunto: EMBRAPA		
Unidade citada jornal: EMBRAPA MONITORAMENTO POR SATÉLITE				
Fonte citada:		Presença do nome:		
Dirigente [] Chefe [] Outros empregados []		Capa [] Manchete [] Rodapé/legenda [X]		
Sem citação [] Pesquisador [X]		Citação [] Título [] Destaque no texto []		
Posição Gráfica:		Ocupação na Página:		
02 elementos gráficos [] 03 elementos gráficos [X]		1/4 [] 2/4 [] 3/4 []		
04 elementos gráficos [] 05 ou mais elementos []		1 página [] 2 páginas [X] 3 ou mais páginas []		
Gênero:				
Crônica [] Entrevista [] Nota Informativa []		Notícia [] Artigo [X] Coluna []		
Reportagem [] Editorial [] Nota opinativa []		Carta ao leitor [] Charge [] Agenda []		

Distinção entre serpentes venenosas e não venenosas

As características para identificação e distinção entre serpentes peçonhentas e não peçonhentas do Brasil são:

Cobras peçonhentas (venenosas)

Cobras com orifício (fosseta loreal) entre o olho e a narina.



Perfil esquemático da cabeça de serpente peçonhenta

Todas essas cobras são "venenosas" e também chamadas de cobras de quatro narinas ou "ventas".

Guizo ou chocalho presente

Grupo "Cascavel"

Gênero *Crotalus* = Soro anti-crotálico

Sem guizo ou chocalho

Grupo "Jararaca": escamas da ponta da cauda lisas (urutu, jararacuçu, caíçaca, cotiara etc).

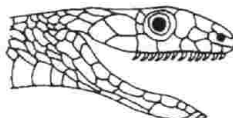
Gênero *Bothrops* = Soro anti-bothrópico.

Grupo "Surucucu": escamas da cauda arrepiadas (surucucu pico-de-jaca).

Gênero *Lachesis* = Soro anti-lachético.

Cobras não venenosas

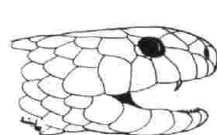
Cobras sem orifício entre o olho e a narina.



Perfil da cabeça de serpente não peçonhenta

Cobras corais

Cobras sem orifício entre o olho e a narina e com anéis pretos e vermelhos envolvendo o corpo. Neste grupo existem as corais chamadas verdadeiras (peçonhentas), com presas na parte superior da boca e as falsas corais (não peçonhentas).



Características das corais venenosas:

- Olhos pequenos;
- Cabeça pequena e acompanha a largura do corpo ("sem pescoço");

- Rabo curto e grosso;
- Anéis pretos dão toda a volta no corpo (completos).

Gênero *Micrurus* = Soro anti-elapídico.



Cobra cascavel, pertencente ao gênero *Crotalus*, que possui um guizo ou chocalho na parte terminal cauda

Tratamento não dispondo do soro

Não dispondo do soro, nas picadas por serpentes peçonhentas os primeiros socorros adquirem suma importância. Não se pode perder a calma, o comportamento racional não deve ser substituído pelo pânico. A vítima deve ser mantida calma e poupada de movimentação na medida do possível, pois quanto mais ela se agitar mais acelerada será a circulação sanguínea e também do veneno pelo organismo. De maneira geral, dispõe-se de algumas horas até que o estado da vítima comece a tornar-se crítico. Se possível, o acidentado deverá ser transportado por terceiros e o socorro médico ser buscado imediatamente.

Para pedir ajuda recomenda-se gritar e chamar as pessoas que porventura estejam nas imediações, carregar a vítima. No caso de picada em membro, tentar manter o mesmo o mais elevado possível. Deve-se lavar ou limpar o local da picada com água e algum anti-séptico para diminuir os riscos de infecção. O acidentado deve beber água à vontade, pois isto facilitará a eliminação de parte das toxinas. Transportar a vítima até local onde possa receber socorro médico e a soroterapia adequada e específica.

Algumas precauções podem prevenir os acidentes ofídicos:

- Não andar descalço. O uso de botas pode evitar cerca de 80% dos acidentes, pois ocorrem entre o joelho e o pé;

- Não introduzir a mão em buracos no chão, cupinzeiros, montes de pedras ou madeiras; ter cuidado especial com troncos ocos e locais onde haja folhas secas, locais propícios de se encontrar serpentes e suas ninhadas. Quase 20% dos acidentes ocorrem nas mãos;

- As serpentes, como todos os seres vivos, desempenham um papel na natureza, equilibrando as populações de outros animais que lhe servem de alimento. As fantasias criadas em relação a elas não passam de temores infundados e ignorância humana.